



UNIVERSITÄTS-  
BIBLIOTHEK  
PADERBORN

**Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com  
Acerto A Lingua Portugueza**

**Feijó, João de Moraes de Madureira**

**Lisboa, 1815**

M

---

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

milhante a ella; no mesmo paragrafo escreve Lys no singular, e logo Lyzes; no plural; não menos que duas vezes? E depois de repetir no mesmo paragrafo quatro vezes Lys, logo no seguinte escreve duas vezes Lis. Pois se o mesmo Auctor escreve com esta variedade, tendo obrigação de nos dizer a sua verdadeira Orthographia Franceza, por ser professor da lingua, que muito he que os outros não concordem? Mas como tudo isto podia ser inadvertencia na imprensa, digo, que sendo a palayra Franceza, como he Lys, não ha fundamento para não escrevermos do mesmo modo, porque tem a mesma pronunciaçãõ. E se não quizermos usar do y, por ser escusado nas palayras, em que o nosso i póde servir, digamos Lis, e Lises: Lys, no singular com s; e Lyzes no plural com z he erro, quando entre nós o s simples entre duas vogaes tem o som, e pronunciaçãõ de z.

## M

**M**A'; e Más, cousa que não he bõa.

*Maça, e Massa.*

O P. Bento Pereira no Thesouro da lingua portugueza escreve Maça, por maça de ferro, de chumbo, de páo, de figos, de farinha, &c. o P. D. Raphael Bluteau no seu Vocabulario diz Maça ou Massa, e logo usa de Maça geralmente. Mas eu não sei como nem hum, nem outro reparáraõ, que na significaçãõ do verbo Masso, as, diz o mesmo P. Bento Pereira na sua Prosodia; Amassar, fazer em Massa. *Massaliter* amassadamente. E quando dá a significaçãõ á Clava, diz Maça. O certo he que huns, e outros, como não escrevêraõ para nos ensinar a escrever com acerto, mas para nos ensinarem os significados dos vocabulos, em humas partes escrevêraõ como deviaõ, e em outras como quizeraõ. Por isso eu dizia na Introduçãõ desta Arte, que a observaçãõ dos Auctores não era regra certa para a Orthographia. Pelo que,

Quando fallarmos de Massa de farinha, e qualquer outra, escreveremos Massa, Amassado, Amassar, &c. porque assim o dizem as palayras latinas.

Quando fallarmos de Maça de ferro, ou páo, ou da Maça do Bedel, ou maço de ferro, escreveremos: Maça, Maçado, Maçar; Maço, &c. porque assim sãõ na nossa pronunciaçãõ; e temos hum grande differença para não equivocarmos humas com outras.

Ma-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Maçaã, e Maçaãs.		Machúcho, homem maduro.	
Macabeo, ou Macabeu, com dy- thongo de eo.		Maço, de ferro, ou páo, &c.	
Macáco, especie de bugio.		Macrocosmo, e Microcosmo, o primeiro significa o mundo to- do, ou o mundo grande; por- que Macros no grego significa grande, e Cosmos mundo. O segundo significa mundo peque- no, que he o homem, por ser hum recopilação do universo.	
Maçanêtas, remates das grades do leito.		Micros pequenos.	
Maçarico, o macho da lebre, e huma ave.		Mácula, mancha.	
Maçaróca, a do fiado no fuso, e a espiga do milho.		Macular, manchar.	
Macarronico, a composição bur- lesca de palavras portuguezas alatinadas, &c.		Madâma, em França, quer dizer minha senhora; e assim chamaõ ás Rainhas, Princezas, e Se- nhoras titulares.	
Macedónia, antigo reino.		Madeira, toda a casta de páo, e hum appellido.	
Maceira, e Masseur, o primeiro se diz de toda a arvore, que dá maçaãs. O segundo he o no- me, com que em algumas Pro- vincias chamaõ a humas como gamelas de páo, em que amas- saõ o paõ, &c. Outros á pri- meira chamaõ Macieira, e tem mais fundamento, porque foi planta de hum Ceeu Mácio; e os latinos lhe chamavaõ Ma- lum Matianum, planta de Ma- cio; e de Macio melhor se de- riva Macieiro, que de Maçaã Maceira.		Mádeiro, tronco de arvore cor- tado.	
Macella, herva cheirosa.		Madeixa, do cabelo.	
Macérar, a carne, o mesmo que mortificar com penitencias.		Madráço, o que se não applica.	
Maceta, maça pequena.		Madrasta, a mulher casada com marido, que tem filhos da pri- meira mulher.	
Macête, maço pequeno de páo, ou ferro.		Madrepérola, a concha, em que se geraõ as perolas.	
Machado.	Maxado.	Madurar, e Madurecer.	
Machafemea.	Machefemia.	Madureyra, appellido.	
Machiar.	Maxiar.	Mafaméde, mais usado que Ma- femedé, meio caixaõ de ange- lim. E Mafaméde, o mesmo que Mafoma.	
Macio, brando, suave.		Maganear.	Maganiar.
Machucar, pizar, desfazer com as mãos.		Maganice, Magâno.	
		Magaréfe, o que mata, e esfolá as rezes.	
		Magestade, por uso, porque no latim he Majestas.	
		Magia, arte de obrar cousas pro- di-	

- | <i>Emendas.</i>   | <i>Erros.</i> | <i>Emendas.</i>  | <i>Erros.</i> |
|---|---------------|--|---------------|
| digiosas. He diabolica, a que não se faz por virtude natural, ou industria. Tambem se diz |               | Málaga, pen. br. cidade de Granada.                                  |               |
| Mágica. Magico, ordinariamente se toma por feiticeiro.                                    |               | Malaguêta, costa de Guiné, e hum aroma, que de lá vem.               |               |
| Magestério, o poder, exercicio, e instrucção de Mestre.                                   |               | Malagués, moeda da India.  |               |
| Magistrado, em Roma eraõ os que tinhaõ officio publico de judicatura civil, ou militar.   |               | Maláto, queixoso da saude.   |               |
| Magistral, cousa de mestre.   |               | Maldiçoens. Maldiçãoens.   |               |
| Magnanimidade, grandeza de animo.   |               | Maldicta, e Maldicto, amaldiçoado.                                   |               |
| Magnánimo, de grande animo.   |               | Maledicência, o dizer mal.   |               |
| Magnátes, os principaes.  |               | Malédico, pen. br. o que diz mal de alguem.                          |               |
| Magnéte, o mesmo que Imã, pedra de cevar.   |               | Maleficio, e não Malificio, feiticaria.                              |               |
| Magnético, o que tem virtude attractiva.  |               | Maléfico, pen. br. o que faz mal.                                    |               |
| Magnificar, engrandecer.  |               | Maleitas, sesoens.   |               |
| Magnificencia, grandeza.  |               | Malevolencia, má vontade, querer mal.                                |               |
| Mago, sabio, e feiticeiro.  |               | Malévolo, pen. br. o que quer mal.                                   |               |
| Mágoa, o mesmo que dor da alma.   |               | Malga, o mesmo que porçolana da India em Tras dos Montes.            |               |
| Magoar, Magão, Magóas, Magôa; &c.   |               | Málha, de rede, e mancha natural.                                    |               |
| Magusto, de castanhas assadas.  |               | Malhar, o senteio, e o milho com mangoaes, que outros chamaõ malhos. |               |
| Erro Magosto.   |               | Malicia, maldade com industria.                                      |               |
| Mahometano, o que segue a Mahoma.   |               | Maligna, febre.  |               |
| Mainel, o mesmo que corrimão da escada.   |               | Malignar, viciar.  |               |
| Maiorga, villa nossa.   |               | Malignidade, maldade.  |               |
| Máis, com dithongo de ai.   |               | Maligno, cousa que faz mal. Estas palavras sem g são impróprias.     |               |
| Maiz, o milho grosso.   |               | Malograr-se, não se conseguir.                                       |               |
| Mal, e Males.   |               | Malsim, o que denuncia, e accusa o que se furta aos direitos.        |               |
| Mála, em que se leva o vestido.   |               | Malsinar, accusar.   |               |
| Malábar, costa da Asia.   |               | Maltêz, de Malta.  |               |
| Maláca, cidade.   |               | Malvaisco, herva.  |               |
| Malácia, calmaria.  |               |  |               |

Mal-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Malvasia, cidade do Pelopone- so, e huma especie de uva.		que he o que hum ganha com o trabalho das suas mãos, ou da sua agencia.	
<i>Mam. Man.</i>			
Mamma, porque no latim tem dous mm.		Manejar, he o mesmo que en- sinar, ou seja a hum cavallo a mudar as mãos, e andar a pas- so, trotar, galopar, &c. ou seja aos soldados a pegar nas armas, &c. E a este ensino he que se chama Manéjo. Veja-se adiante Manear, e Maneyo.	
Mammar, dos meninos.		Maneio, de laã, ou estopa, que se ata na roca para fiar.	
Mamillar, cousa de mamma, ou peitos.		Manes, entre os antigos, falsas divindades infernaes.	
Mamposteiro, e não Memposteiro, homem posto por mão de ou- tro para algum negocio.		Manfredônia, cidade de Napoles.	
Maná, melhor Manná, o doce orvalho, que choveo do Ceo para sustento dos Hebreos no deserto.		Mangericaõ, herva cheirosa.	
Manar, estar correndo, vir nas- cendo, como a agoa da fonte.		Mangeróna, herva.	
Mancar, aleijar.		Mangoal, com que se malha.	
Mancêba, Mancebã, Mancebo.		Mangóte, o couro furado por onde passão os tirantes.	
Manchar, e não Manxar, pôr nodoa.		Manguito, em que se mettem as mãos para aquecerem.	
Manco, aleijado.		Mánha, o mesmo que industria.	
Mandatário, e não Mandatairo, o que executa qualquer mandado.		Manhaã, e não Menhaã, nem Minhaã.	
Mandato, o mesmo que mandado.		Mania, he o mesmo que delirio com furor, e ira.	
Mandiga, e Mandinga, são dous Reinos de Africa; e deste se- gundo he que os negros são grandes feiticeiros, e usão de humas bolsas, a que chamaõ		Maniaco, o que tem manias.	
Mandinga, para os não passar a espada.		Manjadoura. Mangedoura.	
Mandil, panno grosso de laã para alimpar os cavallos.		Manjar, cousa de comer.	
Mandioca, huma raiz, de que co- mem os do Brazil como pão.		Maniatado, e não Maneatado; porque no latim he Manibus ligatus, que tem as mãos ata- das.	
Mandrágora, herva.		Maniatar, atar as mãos.	
<i>Manear, e Manejar.</i>		Mánica, pen. br. reino de Africa.	
Manear, he o mesmo que andar tratando algum negocio, mo- ver-se. E daqui se diz Maneyo,		Manichêo, ou Manicheu, o here- je da seita de Manes. Pronun- cia-se Maniquêo.	
		Manicórdio, he abuso de Mono- côr-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
córdio, hum instrumento musico de cordas iguaes.		Auctor diz, que são palavras derivadas de Mantêns, ou Manter. E se dizemos Artilheria, e não Artilheiria, dizendo Artilheiro, porque não diremos.	
Manifestar.	Manefestar.	Manteeria, Manteciro.	
Manifesto; declaração impressa.		Mantilha de mulher.	
Manilha, huma casta de bracelete, &c.		Máto, e Mantó, o primeiro pronuncia-se sem carregar no o, e he o manto das mulheres: o segundo pronuncia-se ferindo no o com som agudo, e he como huma gualdrapa curta.	
Maniota, prizaõ para as mãos das bestas.		Mântua, cidade de Italia.	
Manípulo, o que o Sacerdote põe no braço.		Manuducçaõ, o levar alguém pela mão.	
Maniã, o aleijado da mão.		Manuescripto, diga Manuscripto; o que está em letra de mão.	
Manõa, cidade.		Manufatura, obra de mãos.	
Manopla, huma como luva de ferro.		Manumisso, preto forro.	
Manquejar.	Manquijar.	Manuziar, apalpar alguma cousa muitas vezes.	
Manrésa, cidade de Catalunha.		Mão, e Mãos.	
Mansidaõ, e Manso.		Maõ, e Maõs.	
Manta, cobertõr de laã.		Máppa, e Máppas, em que se representa o mundo.	
Mantáz, huma sorte de panno.		Maçuã, a que tiraõ os moleiros, &c.	
Mantear, he atirar alguém ao ar com huma manta, e recebello nella.		Máquina, ou Máchina, e não Mânica.	
Manteiga.	Mantega.	Maquinar, ou Machinar.	
Mantelado, he na Armaria o escudo com duas linhas curvas, que com as pontas fórmaõ dous meios escudos; e a figura das linhas chama-se Mantelêr.		Marachaõ, que se faz de pedra, e cal na borda dos rios.	
Mantelête, do Bispo.		Maracotaõ, e não Malacotaõ, hum pomo com similhanças de marmelo.	
Mantenedor, o principal nas justas, &c.		Maracujá, herua do Brazil.	
Mantêns, toalhas de mesa.		Maracutá, dinheiro de Angóla.	
Mantéo, e Manteos.		Maranha, embaraço de linhas.	
Manter, sustentar ter mão.		Maranhaõ, ilha da America.	
Mantícora, féra da India.		Marão, o maganaõ, e inutil.	
Mantieiria, diz Bluteau pela casa, em que se guarda tudo o que pertence á mesa Real; e Mantieiro, o que a tem a seu cargo. Eu dissera Mantêeria, e Mantêiro, porque o mesmo		Z	Ma-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Marásco, o ultimo estado da hectica.		Margarida, nome de mulher.	
Marathóna, cidade.		Margarita, perola.	
Marathóneo, o natural de Marathona.		Margem, e Margens.	
Maravalha, fittinha estreita.		Marginar, escrever, notar na margem do livro.	
Maravedim, e não Maravidil, o mesmo que hum real.		María, nome de mulher.	
Maravilhar-se, e não Esmaravilhar-se, admirar-se.		Marialva, villa na Beira.	
Marca, e Marcar, pôr signal.		Maridar, fazer vida conjugal.	
Marcenaria, e Marceneiro; e não Marcinaria, e Marcineiro, o officio, e official de lavar madeira com arte.		Marimbas, e não Barimbas, instrumento musico de pretos.	
Marchetar, embutir em alguma materia pedacinhos de outra, que fação alguma figura.		Marinheiro, Marinho, Mariola.	
Marchête, debuxo aberto em huma materia, e cheio de outra que parece pintado.		Mariposa, a borboleta.	
Marcial, cousa de Marte, ou de guerra, e nome de hum Poeta.		Mariscal, dignidade militar.	
Março, mez.		Mariscar, apanhar marisco.	
Marco, de prata, que são oito onças, e Marco de pedra para divisa dos campos.		Marital, e não Maridal, o que he concernente a marido.	
Maré, e Marés, as enchentes do mar; com e agudo para differença de Mares.		Marlôta, vestido mourisco.	
Mareante.	Mariante.	Marletar, ensovalhar.	
Marear, enjoar do mar, fazer tudo o que pertence á náó, e navegar.		Marmânjo, mal feito, mal vestido, atolado.	
Marejar, Marujar, ventar do mar com humidade.		Marmârica, região.	
Marisia, pen. 1. cheiro do mar, outros dizem Marsia.		Marmelada, Marmeleiro, Marmelo.	
Marêta, onda levantada.		Mãmore, pedra durissima.	
Marfim, e não Marfil, o que se faz dos dentes do Elefante.		Maróma, corda grossa de navio; ou para guindar pezos.	
		Maronita, o natural de Marónias.	
		Marôto, e Marôtos.	
		Marquêz, e Marqueza.	
		Márquez, ou Márques, appellido; não se carrega na ultima.	
		Marraã, e Marraás.	
		Marrâda, e Marroada, a primeira he pancada com a cabeça: a segunda he pancada de marraõ; que he hum maço de ferro. E nome de porco pequeno.	
		Marrar, dar com a cabeça.	
		Marreca, ave como ádem.	
		Marrocos, cidade de Asia.	
		Mar-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Marroquim, pelle encarnada, que vem de Marrocos.		graphia das letras a origem das palavras, e digaõ se ha de ser Mascabado, ou Mascavado.	
Marroyo, herua.		Mascar, mastigar, sem engolir.	
Marsal, cidade de Lorena: e Marçal, nome de hum Santo.		Máscara.	Mascra.
Marselha, cidade de França.		Mascarra, nodoa posta no rosto.	
Mársico, cidade de Italia.		Mascate, povoação da Arabia.	
Marta, animal como doninha, hum rio, e villa de Italia.		Mascotar, quebrar.	
Martha, nome de mulher.		Mascoto, maço de pizar.	
Márte, fabuloso deos da guerra.		Masculino, e não Mascolino, hum genero na Grammatica, e o que pertence a homem.	
Martellar, bater com martello.		Masmorra, prizaõ subterranea.	
Martintenga, carapuça sem luas.		Massovia, Provincia.	
Martir, ou Martyr, e não Martele, nem Martire, nem Marte.		Mássa, de farinha, e nome de cidade.	
Martyrizar, e Martyrio.		Massagetes, povos da Scythia.	
Martyrológio, o livro dos nomes dos Santos, e Martyres.		Massapaõ, especie de doce. Erro Maçapaõ.	
Marúlho, inquietação das ondas.		Mastaréõ, mastro pequeno.	
Mas, e Más: Mas sem accento he huma conjugação entre outras palavras, e distinctiva dellas: v. g. Mas antes: todos sim, mas eu não, &c. Más com accento agudo he o plural de Má, cousa Má, cousas Más.		Masticatório, cousa que se mastiga.	
Mascabado, ou Mascavado, diz Bluteau do açúcar infimo, menos puro, e de côr escura.		Másto, ou Mástro, diz Bluteau; e este ou nos faz não assentar em cousa certa. A nossa Proso-dia diz Mastro, e este he o mais usado. Nem da origem que Bluteau lhe dá se infere, que ha de ser Mastro, como elle segue; porque diz, que nasce do Alemaõ Mast, e este he indifferente para delle se derivar ou hum, ou outro. Diremos Mastro, porque o mesmo Auctor diz Mastreação, e Mastrear, levantar os mastros no navio.	
Neste, e outros Auctores nossos, acho tambem Mascabado na significação de desacreditado: Mascabar desacreditar: Mascabo descredito, desdouro. Com as mesmas significações se usão Menoscabar, e Menoscabo. Mas como nenhum traz a origem destas palavras, nem eu as pude descobrir, deixo o exame da sua propriedade para aquelles, que não querem se imite na Ortho-		<i>Mat.</i> Máta, e Máto, bosque de arvo-res silvestres.	
		Matadeiro, Matadouro, mais usado	



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
do, he o lugar, aonde se ma- taõ as rezes.		Maturar, madurar, termo de Cirurgia.	
Matalotagem, o provimento dos mantimentos do navio.		Matutino, cousa da manhaã.	
Matalóte, o mesmo que mari- nheiro.		Mavioso, compassivo.	
Matar, tirar a vida.		Maunça, mólho de alhos atados, ou maõ cheias de espigas, e o gastaõ do fuso.	
Máte, termo do Xadrez, o ven- cimento.		Mavórcio, cousa de Marte, ou de guerra.	
Matéria, tudo aquillo, de que se faz alguma cousa, &c.		Mavórte, o mesmo que Marte.	
Materiães, das obras.		Mauritania, a Mourama.	
Maternidade, e não Matrini- dade, qualidade de mãy.		Mausoléo, com e predominante, famoso sepulchro do Rei Mau- solo.	
Materno, de mãy.		Máxima, o mesmo que sentença, axioma, &c.	
Mathemática, e não Matamati- ga, huma sciencia.		Maxima, e Maximo, adjectivo, cousa muito grande.	
Matilha, de caens, muitos caens juntos.		<i>May Maz.</i>	
Matinar, madrugar: alguns o usaõ por fazer estrondo, e ou- tros por teimar.		Máy, com esta Orthographia achei sempre escripta esta palavra nos mais graves Auctores. Alguns modernos escrevem Maé; naõ sei donde tiraõ este e; porque na pronunciação naõ se perce- be; e para se dizer que he de Mater no latim, tambem Párens significa a Máy, e nenhuma si- milhança tem. Os que escrevem May sem til, erraõ a pronun- ciação de Máy.	
Matinas, e naõ Maitinas, a pri- meira parte do Officio Divino.		Mâyas, e Máyo.	
Matiz, e Matizes, mistura de cores.		Mayór.	Maõr.
Matizar, differençar com cores.		Mayoría.	Maoria,
Matraquear, e naõ Matraquiar, zombar de alguem, amofinan- do com palavras.		Mayúsculo, maiorsinho.	
Matricídio, o crime de matar a mãy.		Mazagaõ, praça nossa em Africa; Erro Marzagaõ.	
Matrícula, livro, ou catalogo, em que se escrevem os nomes dos estudantes, dos soldados, &c.		Mazéla, qualquer molestia de sande.	
Matricular, escrever o nome no catalogo dos mais.		Mazômbo, o que he filho do Brazil.	
Matrimonio, casamento.			
Matriz, a Igreja cabeça das mais.			
Matrôna, mulher nobre.			

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
<i>Me.</i> Meãa, cousa mediada.		Medéa, huma mulher feiticeira; e cruel, que matou os filhos.	
Meáço, cidade do Japaõ.		Mediania, Mediar.	
Meada, de linho.	Mizda.	Medicar, applicar remedios.	
Mear, do gato, Meyar.		Medicina.	Medecina.
Mear, partir pelo meio, diga Mediar, e na conjugação diremos, Medêo, Medêas, Medêa, Mediamos, Mediais, Medeaõ, &c. Em rigor devia ser Medio, Médias, Média, &c. mas prevalece o uso.		Médico.	Medeco.
Mealheiro, aonde se lança o dinheiro das esmolas, e se guarda outro.		Medida.	Midida.
Meândro, rio da Asia.		Medir, este verbo he anomalo nas primeiras pessoas do singular nos presentes de todos os modos; porque não dizemos, Eu medo, ou mido; mas Eu meço, Tu mêdes, Elle mede, &c. No conjunctivo, Como Eu mêço. No infinito, que mêço. E no imparativo, Méde tu, Meça elle, Meçamos nós, Medi vós, Méçaõ elles.	
Meáto, no corpo he o mesmo que via, ou póros.		Medição, o medir.	
Mecânica, ou Mechânica, se o derivarmos do grego Mechane, como diz Bluteau, melhor escreveremos Mechânica. Mas como no latim temos Mechanicus substantivo, que significa o official, que trabalha de mãos; e Mechanicus adjectivo, que significa cousa de artificio de mãos; e Mechane no grego significa Máquina, melhor diremos Mechânica, e Mechânico, &c.		Medina, cidade.	
Mecênas, hum insigne fautor dos homens doutos.		Mediocre, pen. br. mediano.	
Mécha, de accender o fogo, e Mécha, de fios.		Mediocridade, mediania entre grande, e pequeno.	
Mecia, nome de mulher.		Meditar, considerar.	
Méco, o mesmo que adultero.		Mediterrâneo, pen. br. mar.	
Méda, he hum monte de trigo, ou centeio em palha, e atado em feixes, que se levanta em figura redonda, e pyramidal nas eiras.		Mêdo, e Mêdos, perturbação do animo, &c.	
		Mêdos, os naturaes de Média.	
		Medrar, ir de mal para bem, ou de bem para melhor.	
		Medronheiro, arvore.	
		Madrunheiro.	
		Medroso, melhor Medoroso, o que tem medo; porque Medroso mais parece derivado de Médra, ou Medrar, que de Medo.	
		Medusa, mulher, de quem fingirão os Poetas, que os cabellos eraõ de ouro, e se convertêraõ em serpentes.	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Mégara, penult. brev. Acháya.	cidade de	Melindre, e não Melindre, affectada delicadeza, &c.	Milindre, affectada delicadeza, &c.
Magéra, huma furia.		Mélles, huma aldeia em Montes.	Traz dos Montes.
Meigo, e Meiguíce.		Mellifluo., suave.	
Meirinho, official de justiça para prender, &c.		Méllo, villa, e appellido.	
Mel, este nome não he usado no plural; e quando o fosse, diriamos Meis, acabando em thongo de eis, como todos os mais acabados em el.		Meloal.	Maloal.
Melaço.	Melasso.	Melodia, canto suave.	
Meiancia.	Belancia.	Mélres, villa nossa.	
Melancolla, e não nem Malenconia, porque Cic. e Plin. dizem no latim Melancholicos, e Melancolico, triste.	Malancolia,	Melro, diga Méilo, ave.	
Melaó.	Malaó.	Membrâna, o mesmo, que pello do corpo.	
Meloens.	Melaens.	Membro, Membrúdo.	
Melêna, do cabelo.	Milena.	Meminho, diga Minimo, o dedo pequeno.	
Melgaço, villa.		Memnon, e não Ménon, hum Rei na India, ou fingido filho da Aurora.	
Melhor.	Milher.	Memoravel.	Memoravele.
Melhorar, Melhóras, e Melhorias.		Memória.	Mimoria.
Meliapôr, por uso commum, cidade, ou Malipûr.		Memphis, huma cidade.	
Melicias, melhor Mellicias, huma especie de murcellas.		Ménades, pen. brev. humas sacerdotisas de Baccho.	
		Menção.	Mensaó.
		Mencionar, fazer menção.	
		Mendicante, o que pede esmola.	
		Mendigar, e não Mendingar.	
		Mendigo, pedinte.	

*Menear, Manear, Menêo, Maneyo.*

O R. P. Bento Pereira no seu Thesouro da lingua portugueza traz este verbo Menear na significação de mover, versar, ou tratar; porque lhe dá por verbos latinos Vérsio, e Móveo. Diz mais, que Menear-se he o mesmo que fazer géstos, ou menêos. E explicando a palavra Menêo, diz Menêo, id est, trato. Menêo, id est, governo. Menêo, id est, gésto. E não falla do verbo Menear, nem do nome Manêo, ou Maneyo.

D. Raphael Bluteau no seu Vocabulario da mesma lingua portugueza traz Manear, Menear, como verbos de significação diversa; porque diz: Manear, ir tocando com as mãos, Manuzear. E em Me-

Menear diz: Menear, bulir, causar mudança de lugar. Menear a cabeça, os braços, o corpo. Diz mais: Menear as mãos, menear as armas, &c.

A Maneyo dá por significação o Menear, ou Manuzear. E mais abaixo, Maneyo, o que ganha huma pessoa com o trabalho das suas mãos. Vive do seu maneyo. E em Menêo diz: Movimento do corpo, ou alguma parte d'elle, e allega a Queirós. Menêo, gésto, e allega a Barros. Menêo, agencia, industria, que serve para a vida. E finalmente acaba: Menêo, manejo, administração, governo.

De tudo quanto diz este grande Auctor, e da reticencia, que o P. Bento Pereira fez do verbo Menear, e do nome Maneyo, venho a inferir, que os verbos Menear, e Manear ambos tem a mesma significação; e o mesmo são os nomes Menêo, e Maneyo; e que toda a differença está só na Orthographia de huns, que escrevêraõ Me, e outros Ma: Fundo-me primeiramente nos verbos latinos, que elles apontaõ, que são Vérsõ, Móveo, Contrécto, A'gito, cuja significação he a mesma no sentido, em que elles o applicaõ; porque não me daraõ razaõ alguma, porque *Movere me non possam*: quer dizer: Não me posso manear, como constroe Bluteau; e não quer dizer: Não me posso manear, como insinúa o P. Bento Pereira. Fundo-me mais na etymologia de Manear, que he de Manus a mão, e vale o mesmo, que Manu agere, ou Manu versare. E por isso mais proprio he dizer: Manear as armas, que he o mesmo que saber pegar nellas, e usar dellas, e os Militares dizem Manejar, que não tem outra origem, senaõ a de Manu agere.

Fundo-me mais em dizer o doutissimo Bluteau, que Maneyo, significa o que ganha huma pessoa com o trabalho de suas mãos. E que Menêo significa agencia, industria, que serve para a vida, que tudo he o mesmo: logo se Manêyo, Menêo tem a mesma significação, tambem Manear, e Menear haõ de ter a mesma; porque se de Manear se diz Maneyo; de Menear tambem se diz Meneyo. O certo he, que a Menear não acho origem alguma nem do latim, nem de outra lingua; e por isso julgo que he mais acerto usarmos de Manear, e de Manejo, no mesmo sentido, e nas mesmas significações, em que atégora se usou de Menear, e Meneyo.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Mendoso, cousa com defeito.		Menológico, he o livro dos Sanctos de cada mez.	
Mendrúgo, pedaço de paõ.		Menór, e Menóres, e não Minores.	
Menigrêpo, ermitaõ do Perú.		Menoridade, a idade do menor.	
Menina, Menino, Meninice, por uso universal, e não Minina.		Menoscabar, desluzir.	
		Z iv	Men-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Mensageiro, he palavra mais portugueza. Messageiro mais franceza, he o que leva recado.		Meridião, e não Miridiano, o meio dia, ou do meio dia.	
Mensal, cousa de cada mez.		Merito, i breve, o merecimento.	
Menstruo.	Menstro.	Meritissimo, muito digno.	
Mente, do homem he o seu entendimento.		Meritorio, o que he digno de premio.	
Mentecapto, e não Mentecauto, o que perde o juizo.		Merlo, ave, a que vulgarmente chamaõ Melro; mas contra a sua origem do latim Merula.	
Mentira.	Mintira.	Mértola, villa nossa.	
Mentir, e não Mintir, porque no latim he Mentire: este verbo fica conjugado na p. 150. n. 38.		<i>Mes.</i>	
Meóris, huma alagõa.		Mês, e Méses, de Mensis, o uso tambem escreve Mez, e Mezes.	
Mequinéz, cidade de Africa.		Mesa, e Mesas, palavra derivada do latim Mensa, e por isso he erro pronunciar Menza; porque nem he latina, nem portugueza. Nem o s, com consoante atraz, se pronuncia nunca como z, nem no portuguez, nem no latim.	
Mercadejar, fazer mercancias.		Mesada, o que se paga cada mez.	
Mercancia, o que se compra.		Mesentério, especie de pelle, aonde se recolhem os intestinos.	
Mercar, comprar.		Meseraicas, veias, que descem do figado ao mesenteio.	
Mercatura, arte mercantil.		Mesópoli, pen. br. cidade.	
Mercê.	Mercêa.	Mesopotâmia, regiaõ da Asia.	
Mercearia, aonde se vendem fitas, botoens, facas, pentes, tisouras, &c.		Mesquinho, miseravel.	
Mercearia, a Capella, ou Igreja, aonde o Merceeiro resa pela alma, do que deixou a esmola certa para este effeito, e o que assim roga he o Merceeiro.		Mesquita, templo dos Turcos, e appellido.	
Mercenário, o que trabalha por paga. Erro Mercenairo.		Mesquitella, villa nossa.	
Mercenários, huns Religiosos.		Messápia, provincia de Italia.	
Mercimónia, a mercancia.		Messe, e Messes, os paens, ou searas, que estão para se colher.	
Mercúrio, fingido deos da eloquencia.		Messènia, provincia da Moréa.	
Merecer, Merecimento.		Messias, he Christo.	
Merenda.	Mirenda.	Mestér, carrega-se em ter, hum of-	
Merendar.	Mirendar.		
Meretriz, a mulher pública.			
Mergulhar, e não Margulhar, metter na agoa.			
Mérida, p. br. cidade de Castella.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
officio, que no Senado occupaõ homens mecanicos.		<b>Methôdico</b> , o que se faz por methodo.	
<b>Mestiço</b> , ou <b>Mistiço</b> , este he mais proprio; porque he o mesmo que de Mista geraçãõ.		<b>Méthodo</b> , he o mesmo que modo especial, ordem, ou arte de fazer, ou ensinar alguma cousa.	
<b>Mestra</b> , e <b>Méstre</b> .		<b>Metonymia</b> , pen. br. he o mesmo que transnomeaçãõ, figura da Rhetorica.	
<b>Méstre-Schola</b> , ou <b>Méstre-Escola</b> , dignidade na Sé.		<b>Metonymico</b> , o nome, que se põe por outro.	
<b>Mesura</b> , e <b>Mesûras</b> , e não <b>Misura</b> , porque vem de <b>Mensura</b> .		<b>Metopóscopo</b> , o que das feições do rosto forma conjectura.	
<i>Met. Meu.</i>		<b>Métrico</b> , pen. br. cousa de versos.	
<b>Méta</b> , a balisa.		<b>Metrificar</b> , eu antes diria <b>Metricar</b> , fazer versos.	
<b>Metal</b> , e <b>Metâes</b> .		<b>Métro</b> , a medida do verso, toma-se pelo mesmo verso, e especie delle.	
<b>Metelépsis</b> , figura da Grammatica, he o mesmo que transposiçãõ de hum significado.		<b>Metrópoli</b> , a cidade principal, e cabeça de outras.	
<b>Metálico</b> , cousa de metal.		<b>Metropolitano</b> , o Arcebispo da <b>Metropoli</b> .	
<b>Metamorphóse</b> , transformaçãõ.		<b>Meu</b> , he mais proprio, que <b>Mêo</b> , ainda que no som dos dithongos parecem o mesmo; e no portuguez quasi sôa hum o; e por isso o castelhano diz <b>Mio</b> , e <b>Mios</b> , e no plural mais sôa <b>Mêos</b> na pronunciaçãõ.	
<b>Matáphora</b> , transposiçãõ da significaçãõ de humas palavras para outras com similhança.		<i>Mex. Mey.</i>	
<b>Metaphrástes</b> , o que traduz algum <b>Auctor</b> literalmente.		<b>Mexêr</b> .	<b>Mecher</b> .
<b>Metaphysica</b> , sciencia além das cousas naturaes.		<b>Mexericar</b> .	<b>Mixiricar</b> .
<b>Metástasi</b> , pen. br. entre os oradores he huma figura da Rhetorica: entre Medicos he a mudança da doença.		<b>Mexerîcos</b> , dictos, que se leuãõ de huns para outros.	
<b>Meteorizar</b> , dizem os Medicos por sublimar.		<b>México</b> , regiaõ, e cidade da America.	
<b>Meteóro</b> , e não <b>Metioro</b> , he qualquer corpo misto gerado na regiaõ do ar de exhalaçõens, e vapores da terra.		<b>Mexilhaõ</b> , e <b>Mexilhoens</b> .	
<b>Meter</b> , saõ escusados dous tt, porque o seu verbo latino não he <b>Mitto</b> , mas muitos o escrevem com dous tt de <b>Immittere</b> .			
<b>Meyas</b> , das pernas, ou <b>Mêas</b> : este ou nasce do differente modo de pronunciar a primeira syllaba; porque huns dizem <b>M.ey</b> , e			eu-

outros Mãi. Mey-as, MÊ-as. Mas quem duvida, que tanto sôa na pronunciaçã Meyo, como Meyas? E tanto deve sôar MÊa, como MÊo; e se este se não escreve bem sem y, tambem aquelle. Porém melhor he fazermos distincão; e quando fallarmos de MÊa, e MÊas de calçar, escrevamos MÊa, e MÊas, separando na pronunciaçã o e do a, para não fazermos dithongo, e ferindo o e com meio tom. E quando fallarmos de ametade de alguma cousa, como Meyo corpo, Meyua lua, Meyas casas, &c. escrevamos com y.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Méyo, e Méyos, que servem, ou se tomaõ para conseguir alguma cousa.		Millenário, cousa de mil.	
		Millésimo, o número de mil, ou o ultimo de mil.	
		Mimo, presente, dádiva.	
		Mina, aonde se cavaõ os metaes.	
		Minar, cavar por baixo da terra.	
		Mineral, e Minaral, o primeiro he mais usado, o segundo parece-me mais proprio, porque dizemos Mina, e não Minera, Minar, e não Minerar.	
		Minérva, huma deosa da sabedoria.	
		Mingácho, cabaço dos pescadores.	
		Mingoa, falta, e não Mengoa.	
		Mingoar, e não Mingar, faltar, diminuir-se.	
		Minho, rio. Erro Menho.	
		Minhõto, ou Milhãno, ave de rapina.	
		Mínimo, e não Minomo, o mais pequeno de todos.	
		Ministério, occupaçã, cargo.	
		Ministrar, servir.	
		Ministro, o que serve. O que administra a justiça, e o que governa, &c.	
		Minorar, diminuir.	
		Minoratívo, na Medicina, remedio, que diminue os humores.	
			Mi-

*Emendas.**Erros.**Emendas.**Erros.*

Méyo, e Méyos, que servem, ou se tomaõ para conseguir alguma cousa.

*Mez. Mic.*

Mézinha, e Mézinhar.

Michaêla, nome de mulher, que se pronuncia Micaêla.

Michêla, a mulher deshonestasem estimaçã.

Micho, paõ pequeno de mistura de milho.

Microscópio, oculo, que descobre os mais pequenos objectos, e os representa maiores do que saõ.

Midoens, villa na Beira.

Migar, e Migas.

Mijar.

*Meijar.*

Mil, não tem plural.

Milagre, e não Milagri, prodigio da Omnipotencia Divina.

Milaneza, panno de Milaõ.

Milêvo, cidade de Africa.

Milhãno, e Milhafre, ave de rapina.

Milharas, de peixe, pen. br.

Milhaõ, dez vezes mil.

Milícia, o mesmo que guerra, arte militar; e não Melicia.

Militar, pelejar na guerra. Militar, e Militares, os que militaõ, e se exercitaõ na arte militar.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Minotauro, monstro meio homem, e meio touro.		Missivo, cousa que vai longe.	
Minuscula, pen. br. cousa menos que pequena.		Mistér, necessidade, necessario.	
Minúta, o original de alguma cousa, que se faz para depois se trasladar.		Misto, o mesmo que mistura; que outros escrevem Mixto, e he escusado o x; porque no latim o não tem; e se alguns Auctores usáraõ delle, já o Lexicon, e a nossa Prosodia o rejeitaõ.	
Minúto, tempo brevissimo, em que se dividem as horas, meyas horas, e quartos, a hora tem 60, a meya 30, o quarto 15.		E se Mistura, e Misturar o não tem, porque o ha de ter Misto?	
Miôlo, e Miólos.		Mitigar, abrandar.	
Mira, da espingarda, por onde se dirige a vista para o ponto, e nome de villa.		Mitra, dos Bispos.	
Miraculoso, milagroso.		Mithidrâtes, Rei do Ponto.	
Miradouro. Miradoiro.		Miúça, a ponta do fuso, aonde prende o fio.	
Miranda do Douro, cidade.		Miudéza, Miudo.	
Miranda do Corvo, villa.		<i>Mo.</i>	
Mirandella, villa nossa.		Mó, pedra de moinho.	
Miraólho, pêssego grande.		Mobilidade, a facilidade em se mover, inconstancia.	
Mirra, ou Myrrha, gomma resinosa.		Moça, o mesmo que donzella, e a criada de servir, não se carrega no o. Móssa, Veja no seu lugar.	
Mirrar, seccar muito.		Moçambique, e não Maçambique, huma ilha.	
Mirto, murta.		Moção, o mesmo que impulso, com que a graça Divina nos move para as boas obras.	
Míscaros, huma casta de cogumélos.		Mochila, rapaz de servir.	
Miscellânea, e não Miscellania, mistura, ou confusão de muitas cousas.		Môcho, ave, e o mesmo que mutilado.	
Miserável. Miseravele.		Mocíço, melhor Macíço, cousa sólida.	
Miseria. Mizeria.		Mocidade, Moço.	
Misericórdia. Misiricordia.		Modelar, fazer modélos.	
Mísero, e não Misaro, o miseravel.		Modélo, são escusados dous ll, porque não tem donde lhe venhão, he o exemplar de alguma figura, &c.	
Mísia, região de Asia.			
Missa, Missál.			
Misságra, huma dobradiça de ferro, a que chamaõ Macha fêmea.			
Missaõ, e Missionário.			

Mó-



<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Módena, pen. br. cidade de Italia.		no molde; ou imprimir a peça na arêa, &c.	
Moderar, refrear a paixãõ.		Moldávia, principado.	
Modérno, de pouco tempo.		Molde, por onde se tiraõ outras obras.	
Modestia, sisuda compostura.		Moleira, e Molleira; a primeira a mulher do Moleiro, a segunda he Molleira da cabeça.	
Modesto, comedido, sisudo.		Moléque, escravo pequeno.	
Módico, pen. br. pequeno, ou pouco.		Moléstár, Moléstia.	
Modificar, moderar, abrandar.		Mólho, e Mólho, o primeiro com accento circumflexo no Mô, he o Mólho, que se faz á carne, e peixe. O segundo com accento agudo, he Mólho de varas, ou feixe.	
Módio, huma medida, como alqueire.		Mólle, o mesmo que brando. Erro Mol.	
Módo, e Módos.		Molléte, paõ mais molle.	
Modôrra, outros dizem Madorra, e Madorna. O primeiro he mais usado, o somno pezado.		Molleza, e Mollidaõ.	
Modular, cantar com harmonia.		Mollicie, peccado torpe.	
Módula, pen br. huma medida na Architectura.		Mollificar, fazer molle.	
Moêda, com meio tom no e, Moédas com tom agudo.		Molinhar, chover miudo, e brando.	
Moéla, e não Muela, porque he aonde as aves moem, ou cozem o que comem.		Molosso, especie de caõ de fila. E para com os Poetas pé de tres syllabas longas.	
Moer, eu Moo, tu Móes, elle Moe, &c.		Mombaça, e não Bombaça, reino, e cidade.	
Mófa, o mesmo que escarneo.		Momentâneo, de hum momento.	
Mofina, e não Mufina, miseria, desgraça.		Momêto, hum brevissimo espaço de tempo. Tambem se usa por pezo, e importancia de hum negocio.	
Mogadouro, villa.		Momenta, mulher, e Momento homem, que fazem momos.	
Mogiganga, dança ridicula.		Mómo, hum ridiculo, e célebre censor das obras de Neptuno, Minerva, e Vulcano: usa-se por invençaõ affectada, tregeitos.	
Moganguice, tregeitos das mãos, e rosto.			
Mogól, e Mogôr, este anda mais em uso, hum Imperio da Asia. Toma-se pelo seu Emperador.			
Moimenta, villa nossa. Com dithongo de oi.			
Moimento, do corpo.			
Moinha, da palha.			
Moinho, de moer paõ.			
Móla, de ferro.			
Moldar, coar os metaes liquidos			

- | <i>Emendas.</i>  | <i>Erros.</i>  | <i>Emendas.</i> | <i>Erros.</i> |
|--|--|-----------------|---------------|
| Momonía, Provincia de Irlanda.   | Monachal, pronuncia-se Monacal.  |                 |               |
| Mompelher, cidade de França.   | Mónaco, pen. br. principado de Italia.   |                 |               |
| Mona, a femea do mono.   |  |                 |               |
| <p><b>Monarcha, Monarchia, e Monárchico.</b> Estas palavras pronunciaõ-se Monarca, Monarquia, e Monárquico; e assim andaõ hoje extrahidas da sua propria Orthographia, porque muitos assim a escrevem, sem fundamento; porque se he para evitar, que os ignorantes naõ pronunciem cha, chi sem sem de q, qual he o c aspirado com h, em todas as palavras latinas, e Greco-latinas; menos mal seria, que estes taes aprendessem esta pronunçiação, do que mudarmos nós a Orthographia das palavras, e lançarmos fora a sua etymologia, e ser necessario commento para a sua significação Portugueza. E se he para escrevermos, como pronunciamos, ninguém dirá, que quem escreve Monarquã em lugar de Monarca, escreve como pronuncia, porque Qua tem muito differente pronunçiação de Ca; e por isso naõ escrevemos Monarquã. E quem duvida que Quia tem tambem muito differente pronunçiação de Chia, que sãa como Qia? Logo se naõ havemos de escrever Monarquã porque naõ pronunciamos assim; tambem se naõ deve escrever Monarquia, porque tambem assim naõ pronunciamos.</p> |  |                 |               |
| <p><b>Monarchia, com accento agudo no i por uso, tem a sua etymologia de Monós, que significa só, e de Archos, que significa Principe. E vale o mesmo que governo de hum só Principe. E da mesma origem Grega se diz Menarchés o Monarcha; e Monarchicon o seu governo.</b></p>  |  |                 |               |
| Monçaõ, e Monsaõ.  | Mondar, arrancar a herva do trigo.   |                 |               |
| Monçaõ, se diz commummente da boa occasiaõ do tempo, e ventos para a navegaçaõ.  | Mondêgo, rio nosso.  |                 |               |
| Monsaõ, he o nome de huma villa, na Comarca de Vianna no Minho; e he nome derivado, ou abbreviado de Monsanto, e no latim Mons sanctus. E por isso Monsaõ se deve escrever com s. Monsanto he outra villa na Beira.  | Mondim, villa.   |                 |               |
| Monçarás, villa nossa.   | Mondoví, carrega-se no i, cidade de Italia.  |                 |               |
| Monchique, lugar.  | Monfórte, villa nossa.   |                 |               |
| Monda, o Mondar.   | Mongibello, monte de Sicilia, que he o Etna.   |                 |               |
|  | Monge, o que no monte faz vida solitaria, ou o que vive fóra do commercio humano.  |                 |               |
|  | Monir, e Munir, saõ diversos, porque Monir he o mesmo que amoestar, do verbo latino Monére; e nesta significação se usa na prática forense. Munir he |                 |               |

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
o mesmo que fortificar, do verbo latino Munire.		levantada de toda a obra, com o corpo do edificio.	
Monitória, ou Monitório, he huma admoestação do Juiz Ecclesiastico, que o Parocho publica na Igreja para obrigar as pessoas a irem declarar do que se contém no Monitório.		Montear.	Montiar.
Môno, Bugio grande.		Monte Alegre, villa, ou Montalegre.	
Monicórdio, e não Manicordio, instrumento musico, cujas cordas fazem huma só consonancia, e deriva-se de Monos, que no grego significa hum, e Corde a corda.		Monte Argil, villa, ou Montargil.	
Monópoli, po breve; cidade em Napoles.		Monte Olivete, ve longo, porque assim o tem no latim Olivetum.	
Monopólio, he o contracto de quem compra para elle só vender.		Monumento, e não Munumento; qualquer obra pública, que fica em lembrança para a posteridade.	
Monosyllabo, de huma só syllaba.		Móra, a dilacão, que melhor se diz Demóra. Móra, villa.	
Monreal, huma povoação junto a Leiria.		Morada, a habitacão.	
Monserrate, e não Monsarrate, monte em Catalunha.		Moradia, o ordenado dos que se assentaõ por fidalgos nos livros delRei.	
Monstruosidade. Monstrosidade.		Moral, e Morães, cousa concernente a costumes. Morães, appellido.	
Montanhêz, Montanhezes.		Morango, e Morangos, huma herva, e o seu fructo.	
Montante, espada grande para ambas as maos.		Moravia, Provincia de Alemanha.	
Montaria, alguns duvidaõ se dizemos bem Montaria, ou Montaria de Monte. He bom reparo: se nós dizemos Montanhez, e não Montenhez? E se Virgilio diz Montanus, porque não havemos de dizer Montaria?		Mórbo, palavra latina; he qualquer doença, e daqui se diz Morboso, o que he doentio, achacado.	
Montar, se diz de pôr a cavallo, ir subindo, ou medrando; e Montar, importar.		Morcêgo, hum volatil que não vê de dia.	
Montarás, o guarda dos matos.		Mordaça, a que se atravessa na boca.	
Montea, na architectura a fórma		Mordacidade, na medicina, he a qualidade corrosiva.	
		Mordaz, o que morde.	
		Mordente, hum oleo artificioso entre pintores.	
		Morder, pegar com os dentes.	
		Mordicar, entre Medicos se diz do	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
do humor mordaz, que offendê com a sua acrimônia.		Mós, villa. E Mós pédras de moinho.	
Mordômo, em huma casa o que tem o governo: em huma irmandade, o que serve, e contribue com a sua esmola.		Mosaica, ou Musaica, huma pintura, e não Moisaico.	
Morêa, península grande em Grécia.		Mósca, e Moscar, palavra do vulgo, por ir embora.	
Moreira, villa, e appellido.		Moscatél, e Moscateis, huma casta de uvas.	
Morêno, de côr escura.		Moscóvia, reino.	
Morforio, huma estatua em Roma.		Mosquêta, flor Musqueta.	
Moribûndo, e não Muribundo, o que está expirando.		Mosqueteiro, e Mosquiteiro. O primeiro he hum soldado armado de Mosquête. O segundo he huma rede, por onde não cabe hum mosquito, de que usão em Italia, para cobrirem o leito.	
Morigerar, cortêjar, obsequiar.		Móssa, a impressãõ, que se faz em pão, o metal.	
Mórmente, abbreviatura de Maiormente, principalmente.		Mostarda, a semente da Mostardeira.	
Mormo, achaque das bestas.		Mosteiro, Convento de Freiras, ou de Monges.	
Morna, e Mórno, agoa, e outro licor entre quente, e frio.		Môsto, e não Mostro, o vinho novo antes de ferver.	
Morosidade, detença.		Môstra, e Mostrinha.	
Morphéa, huma enfermidade.		Mostrar.	Monstrar.
Morpheo, ou Morpheu, fabuloso deos do somno.		Môte, huma breve sentença, e engenhoso dicto para se glossar.	
Morrer, Morro, Mórres.		Motête, e Motêtes, com meio tom no te, breve composiçãõ na Musica.	
Môrro, e não Morrio, se diz da terra dura, e levantada como piçarra.		Motím.	Mutim.
Mortâgoa, villa, não Mortaugua.		Moto, movimento.	
Mortal, e Mortáes.		Motôr, o que move.	
Mórte, a separaçãõ entre a alma, e o corpo, e huma fingida deosa.		Motu, usa-se quando dizemos que fez o Pontifice, ou passou huma Bulla, ou Decreto por seu Motu proprio, e he o mesmo, que de sua propria vontade; e neste sentido se applica a outros.	
Mortecôr, as primeiras tintas na delineaçãõ da pintura.			
Mortífero, pen. br. cousa, que causa morte.			
Mortificar.	Morteficar.		
Morto, e Mórto.	Mortorio.		
Mortuorio.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Mouco, e não Moico, surdo.		seu berro Mugito, que no latim se diz Mugitus, com i longo; e o verbo he Mugio, gis, Mugire. Na Provincia de Tras dos Montes erradamente abusaõ deste verbo na significação de ordenhar o leite: supponho que querem dizer Mulgir, ou Mungir, de Mulgêre.	
Movediço, o que se move.		Muito, e Muyto, e Mui, ou Muy, que he o mesmo que Muito em breve. O erro de Muito, e de Mutos he Munto, e Muntos.	
Móvel, e não Movele, o que se muda.		Mulêta, e Mulêtas, e não Moleta dos aleijados.	
Mover, e Mover-se.		Mulhêr, e Mulhêres, de Mullier, e não Molher, e Molheres.	
Movivel, o que se pôde mover.		Múlta, pena pecuniaria.	
Mouquice, não ouvir bem.		Multar, pôr pena pecuniaria.	
Moura, e Mouro, e não Moira.		Multiplicar. Multiplicar.	
Mourão, villa nossa.		Multiplice, pen. br. de muitas maneiras.	
Mouta, e não Moita, mata pequena.		Mundicia, limpeza.	
Mouroço, montão de pedras (diz Bluteau) e o uso diz Morouço, e aquelle nunca o ouvi.		Mundificar, alimpar.	
Moxinifada, diz o vulgo por mistura de cousas.		Mûndo, e Mûndos.	
Moyo, e Moyos, sessenta alqueires.		Muniçoens, e não Muniçaens.	
Moysés, o legislador da Lei escrita.		Municipal, na pratica Forense, e que pertence a Cidadão.	
Moysaico, cousa pertencente a Moysés.		Munícipe, pen. br. o que lograva os privilegios das cidades municipaes em Roma.	
Mosáico, ou Musaico cousa de certa pintura.		Munido, i longo, he o mesmo que fortificado, e Munir, fortificar.	
	<i>Mu.</i>	Monido, e Monir. Veja no seu lugar.	
Mú, e Mûs, o mesmo que Mulo, e Mulos, palavra de que se não usa, daquellas se diz bêsta muar, e não mular; mas dizemos Mûla, e Mûlas.		Muradal, o mesmo que monturo.	
Muchachim, e não Mochatim rapaz emmascarado, e vestido de pannos pintados.		Murar, cercar de muro, e murar do gato.	
Mucilagem, nas boticas, materia espessa, e mucosa.			
Mudar, e Mudar-se.			
Mudável, e Mudáveis.			
Múdo, e Muda, que não podem fallar.			
Mûgem, peixe.			
Mugir, he o berrar do boi, que propriamente he Mugir, e o			

Mur-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Murcela, huma especie de chouriços doces.		pondencia de huma, e outra parte.	
Murchar.	Murxar.	Mütuamente, reciprocamente.	
Mürcia, reino de hespanha.		Mutuatório, o que toma emprestado.	
Murgânho, rato pequeno.	Marmurar.	Mütuo, na jurisprudencia; o que se empresta, e se não torna o mesmo.	
Murmurar.			
Murmuriõ, o som confuso de vozes, ou das agoas, e vento. O vulgo diz Murmurinho.			
Murraõ, Mürro.			
Mursa, villa nossa.			
Mursélo, cavallo castanho escuro.			
Murta, arbusto.			
Mûsa, o canto, a poesia, e qualquer das nove Musas.			
Musárabe, pen. br. o Christaõ entre os Arabes.			
Musarânho, e não Muserano, nem Busaranho, huma especie de serpente mui vistosa na diversidade das cores. Outros dão este nome a hum bicho de feitio de rato, e venenoso como aranha.			
Músculos, termo da Anatomia, são no corpo huma parte organica, com carne, fevera, e ligamento.			
Musêo, ou Museu, lugar dedicado ás Musas.			
Mûsgo, das arvores. Mas no adjectivo diremos Muscoso, e não Dúsgoso do latim Muscosus.			
Mûsica, e Mûsicos.			
Mutabilidade, inconstancia.			
Mutaçãõ, o mesmo que mudança.			
Mütala, pen. br. cidade.			
Mutança, na Musica, he mudança.			
Mutilar, cortar parte do corpo.			
Mutuaçãõ, o mesmo que corres-			

**N**

Nabal, e Nabães.	
Nabância, antigo lugar junto ao rio Nabaõ, que corre junto a Thomar.	
Nabathéos, ou Nabatheus, povos da Arábia.	
Nabiças.	Nabissas.
Nábo, hortaliça.	
Naçãõ, e Naçoens.	
Nácar, encarnado desmaiado.	
Nacional, de alguma naçãõ.	
Náco, palavra rustica, pedaço de alguma cousa.	
Náda, o que não tem ser.	
Nadar, andar sobre a agoa forçando com braços, e pernas.	
Nádega.	Nalga.
Nadir, o ponto imaginario sobre a cabeça dos Antipodas.	
Aa	Ná-